

FUNDADOR
P. Ismael de Matos
DIRECTOR
P. Pedrosa Ferreira
REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18
Fax: 22 510 60 97

Cavaleiro da IMACULADA

Ano 55 • N.º 976 • JULHO 2015 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

TAXA PAGA
PORTUGAL
cit Bonfim - Porto

Mealheiro

Conta um escritor que, quando era criança, lhe ofereceram um pequeno cofre. O pequeno lá ia metendo as moedas que lhe ofereciam, ansioso para que se enchesse o mais depressa possível.

Este mealheiro era especial: não se podia abrir do lado de fora. Tinha uma engenhoca que fazia com que, logo que estivesse cheio, ele se abria por si próprio, despejando todo o dinheiro.

Todos os dias, a criança olhava para o seu estranho mealheiro, ansiosa para que se abrisse. E esforçava-se por meter lá dentro todas as moedas que lhe davam. Iria gastá-las um dia em coisas boas.

O pai observava a ansiedade do filho. Um dia, quando estava na escola, foi ao mealheiro e meteu moedas grandes e pequenas, até ele se encher. Nesse momento, entrou a criança. O que se seguiu é fácil de imaginar.

Esta história serve para falar de Deus que, com amor paterno e materno, nos enche de dons, bênçãos, auxílios, talentos e tudo com uma grande generosidade.

Nós somos o mealheiro e o pai muito generoso é Deus. Não irá certamente aumentar a nossa conta bancária mas dá-nos outros valores mais preciosos que o dinheiro. Enriquece-nos com imensos dons. Temos razões para vivermos continuamente em acção de graças.

Pedrosa Ferreira



Eles são os maiores

Quem será verdadeiramente o maior? Quem anda nas bocas do mundo ou quem, discretamente, cumpre o seu dever quotidiano?

Um dia, Jesus caminhava com os seus discípulos. Ele, uns passos adiante, escutava a conversa deles. Ao chegarem a casa, Jesus perguntou-lhes:

— Que discussão era essa entre vós?

Eles discutiam quem era o maior. Por isso, tiveram vergonha e ficaram calados. Jesus, que ouvira tudo, disse-lhes:

— Para o mundo, os maiores são os que têm poder, riquezas e fama. Para os que pertencem ao Reino de Deus, o maior é o que serve com amor os seus irmãos.

Ao serviço dos outros

Por conseguinte, os maiores são todas as pessoas que, com o seu jeito de viver e de conviver com os outros, são como que um fermento escondido no meio da massa.

São grandes as pessoas que não sabem o que é o orgulho, a vaidade, o egoísmo. Homens e mulheres de todas as idades que se vestem de simplicidade, não se julgam os



maiores e sabem amar como Jesus amou.

São grandes os pais simples e bons que, mesmo depois de um dia de trabalho, arranjam tempo para escutar os seus filhos pequenos, para responder às suas muitas perguntas, para jogar com eles, para os fazer felizes.

São grandes as mães incansáveis que enchem o lar com o calor da ternura e vivem atarefadas para que nada falte ao marido e aos filhos. As que, mesmo que seja hora de descansar, têm sempre algo para fazer por amor aos outros.

São grandes os esposos que vão amadurecendo o seu amor, dia a dia, cuidando generosamente da felicidade do outro, perdendo-se mutuamente nos mil pequenos atritos da vida e dando testemunho de um amor fiel.

26 de Julho

Dia dos avós

«Bem-aventuradas as famílias que têm os avós próximos delas».

(Papa Francisco)



As contas do nosso Jornal

JUNHO DE 2015

DESPESA:

Correios e despachos	2.176,88 €
Livro «Rosário Bíblico» (6.ª edição)	890,40 €
Livro «Boa Noite» (2.ª edição)	1.113,00 €
Medalhas diversas	70,73 €
105.000 ex. do jornal N.º 975 (Junho) ..	2.459,73 €

RECEITA:

LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos:

Valongo (Alzira Fernandes), 70,00; Ana Torres, 8,75; Teresa Oliveira, 40,00; Lebução (Maria Auxiliadora), 145,00; Arcozelo VNG (M.ª Ramos), 15,00; Codeçal — Caramos (M.ª Sanfins), 85,00; Paróquia de Espadanedo, 30,00; Paróquia de Vilar de Ferreiros, 23,75; Balasar PVZ (M.ª R. Almeida); 35,00; Irmãs S. José Cluny — Monforte, 89,50; Balocas — Vide (M.ª D. Baptista), 125,00; Arruda dos Vinhos (M.ª T. Prazeres), 20,00; Ana Vitorino, 40,00; M.ª H. Maia, 50,00; Benilde Marques, 20,00; Lisboa (M.ª C. Figueira), 5,00; António Melo, 5,00; Paróquia da Apúlia, 32,50; Gafanha da Encarnação (M.ª Balcão), 15,00; Paróquia de Semide (Vera Paiva), 35,00; Funchal (Elisabete Rodrigues), 35,00; Apariços — Leiria (José Pedrosa), 41,00; Morais (M.ª Inês Teiga), 85,00; Penfiel (M.ª Ferreira), 11,91; Freixo — Ansião (M.ª Freire), 85,00; Paroquianos de Vila Fernando, 30,00; Vila Nova de Outil, 25,00; S. Bento PMS, 10,00; Vale da Pedra — S. Carpalhosa, 30,00; Grijó, amigos do «Cavaleiro», 35,00; Braga (Elza S. Moreira), 104,50; S. Romão do Corgo, 25,00; Gens, 10,00; Sassoeiros (Filomena Rolão), 10,00; Vale de Nogueiras (Adelina Nunes), 70,00; Cordoaria, 28,90; Ovar (Elisete Andrade), 148,00; Cernach (J. Rodrigues), 30,00; Vilar — Cadaval (Gabriela Pedro), 10,00; Santarém (M.ª R. Figueiredo), 15,00; Susana Freitas, 30,00; M.ª Carmo Oliveira, 20,00; Paróquia Nogueira Regedoura, 116,00; Santa Marinha de Palmaz, 250,00; M.ª F. Nunes, 4,50; Carrapatas (Lúcia Pires), 32,50; Olmos MCD, 9,70; M.ª Rodrigues 2,25; Corticeiro de Baixo — Carapinhos, 250,00; Ramalhal (Zaida Lopes), 140,00; M.L. — VNG, 13,50; Georgina Teixeira, 20,00; Carapinheira (G. Faria), 10,00; Ribeira de Frades (M.ª Carmo Gonçalves), 48,20; Nogueira VRL (Eulália Gomes), 120,00; Lisboa (Amélia Silva), 30,00; PVZ (Gracinda Macedo), 10,00; Paróquia de Lavos, 5,00; S. Romão Armamar, 55,00; VNG (LBS), 10,00; Capela Nossa Senhora da Saúde — Rua Heroísmo — Porto, 20,00.

Graças

Agradecem graças e enviam ofertas para a sua publicação:

— À Beata Alexandrina de Balasar: Felismina Nabais, 5,00; Aníbal Almeida Patrício, 3,00; Angelina Martins Pereira Ferraz, 20,00. — A Santo António: Otilia Dantas — Braga, 20,00. — Ao Divino Espírito Santo: Alberto Pinho, 2,50. — A S. Judas Tadeu: Aníbal Almeida Patrício, 3,00. — Aos Corações SS.mos de Jesus e Maria: Madalena Santos, 40,00. — À Beata Laura Vicuña: Ludovina Queiroz, 10,00. — À Nossa Senhora do Carmo e Divina Misericórdia: Cristina Maria Pires Pinto, 2,50. — A S. João Paulo II: Angelina Martins Pereira Ferraz, 20,00. — Ao Coração de Jesus, Nossa Senhora de Fátima e a todos os Santos: Fátima Leal, 10,00. — A S. José e Almas do Purgatório: Maria Zulmira Laranjo Costa, 20,00. — A Nossa Senhora Auxiliadora: Ana Gonçalves, 5,00. — A Todos os Santos: Rosa Pio, 16,33. — A S. José, Nossa Senhora Auxiliadora e S. João Paulo II: Maria Manuela Alfa-ce, 20,00.

Agradecemos os donativos enviados para apoio deste jornal.

CARTA AOS JOVENS

Sereis felizes

Falta apenas um ano para a XXX Jornada Mundial da Juventude. Será em Julho de 2016 em Cracóvia, na Polónia. Por isso, durante os próximos meses, iremos recordar o que o Papa Francisco escreveu na sua Mensagem dirigida aos jovens de todo o mundo.

Ele começa por dizer o que já certamente sentes: «Deus colocou no coração de cada homem e de cada mulher um desejo irreprimível de felicidade, de plenitude». O nosso coração está inquieto enquanto não sacia essa sede de infinito.

De facto, todos somos chamados a viver numa perfeita comunhão, com Deus, com os outros, com a natureza com nós mesmos.

Infelizmente, há quem procure a felicidade nas seduções do poder e do ter, e a ânsia de prazer a todo o custo. Mas essas pessoas acabam por cair no abismo da tristeza e da angústia.



O Papa afirma claramente aos jovens: «Em Cristo encontra-se a plena realização dos vossos sonhos de bondade e de felicidade. Só Ele pode satisfazer as vossas expectativas tantas vezes desiludidas por falsas promessas mundanas.

Esta felicidade passa pela pureza de coração. Por isso, escolheu como lema desta Jornada Mundial esta bem-aventurança de Jesus: «Felizes os puros de coração, porque verão a Deus».

Com amizade

P.e Juan Freitas

PS: Podemos aprofundar mais o que acima fica escrito. Se quiseres, escreve para: juan@salesianos.pt

S  **RRRIA!**

Mudança

— Olá, Joana, estás tão mudada? Antes eras gorda e agora és magra. Eras loira e agora és morena.

— Mas eu não me chamo Joana!

— Imaginem! Até mudaste de nome!

Médicos

O médico:

— Então como é que correu a operação?

O outro, surpreendido:

— Ah! Mas não era uma autópsia?

Turismo

Uma turista muito decotada entra na igreja da praia e aproxima-se da pia da água benta. O padre, ao vê-la, diz-lhe:

— Só para molhar o dedo não precisava de tirar tanta roupa!

OS NOSSOS LIVROS

Pai Nosso	1,00 €
Advento e Natal em Família	1,00 €
Família que Reza	1,00 €
Maio com Maria	1,00 €
Rosário Bíblico	1,00 €
A Virgem Falou	1,00 €
Creio na Vida Eterna	1,00 €
Viver com Deus	1,00 €
Quaresma em Família	1,00 €
70 dias com S. João Bosco	1,00 €
70 dias com Domingos Sávio	1,00 €
Falar de Jesus às crianças	1,00 €
As razões da nossa fé	1,00 €
Tempo Pascal em família	1,00 €
Conhecer Maria	1,00 €
Nem só de pão	1,00 €
Os sete sacramentos	1,00 €
Maria Auxiliadora	1,50 €
Eu vi Jesus	1,50 €
Histórias da Bíblia	1,50 €
A beleza da oração	1,00 €
Virgem do Rosário	1,00 €
Sorria com os Santos	1,00 €
Papa Francisco	1,00 €
Evangelho popular	1,50 €
Boa Noite	1,00 €

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

16 de Julho

Nossa Senhora do Carmo



A Igreja celebra neste dia a memória de Nossa Senhora do Carmo. É um título mariano associado ao escapulário muito divulgado entre nós.

O Monte Carmelo, situa-se ao norte da Palestina. No século XIII, um grupo de eremitas, querendo imitar o profeta Elias, foi habitar para esse monte sagrado. Construíram ali uma capela dedicada a Nossa Senhora do Carmo ou do Monte Carmelo.

Quando vieram as perseguições religiosas, estes eremitas foram obrigados a emigrar. Vieram para a Europa, sendo mais ou menos bem acolhidos. Eram os carmelitas, pois a Ordem tinha nascido no Monte Carmelo.

A devoção ao escapulário

Uma comunidade estabeleceu-se na Inglaterra. Simão Stock, prior desse Carmelo, era muito devoto de Nossa Senhora. Na noite de 16 de Julho de 1251, rezou a Maria suplicando

a sua protecção para os carmelitas. Teve então uma visão celestial. Viu Nossa Senhora segurando nas mãos o escapulário da Ordem Carmelita, dizendo:

— Recebe, meu filho, o escapulário da tua Ordem como sinal distintivo da minha protecção para ti e para todos os carmelitas. Quem com ele morrer não terá a morte eterna. É um sinal de salvação.

A partir desta aparição nasceu a devoção ao escapulário de Nossa Senhora do Carmo.

A palavra escapulário vem do latim «escapula», que significa armadura, protecção. O uso do escapulário é um sinal de confiança na protecção de Nossa Senhora, que protege os seus filhos de todo o mal e lhes indica o caminho da santidade.

O uso do escapulário não tem poderes mágicos, como se o seu uso fosse suficiente para se alcançar a vida eterna. Ele é apenas um sinal visível que, colocado ao peito, recorda ao cristão que é preciso escutar Maria, ela que em Caná da Galileia disse: «Fazei o que o meu Filho vos disser».

O escapulário de Nossa Senhora do Carmo convida o crente a pensar, sentir e agir como Jesus, para um dia chegar ao verdadeiro monte da salvação. Não será o monte Carmelo mas um monte ainda mais belo, o Paraíso.



O Papa na América Latina

De 5 a 13 de Julho, o Papa Francisco fará uma viagem apostólica ao Equador, Bolívia e Paraguai.

Na sua agenda muito cheia estão celebrações, encontros com os bispos, com as autoridades civis, com sacerdotes e religiosos, com jovens.

Estará também com doentes e pobres das periferias.

Cursilhos de Cristandade

Os Cursilhos de Cristandade continuam vivos. A cada passo, temos a notícia da realização destes encontros de evangelização, quer para homens, quer para senhoras, em todas as dioceses do país.

São três dias de encontro forte com Cristo. Cristãos adormecidos acordam para uma fé viva. Terminado o Cursilho, continuam a aprofundar a sua fé e empenham-se nas suas comunidades.

Crianças de rua

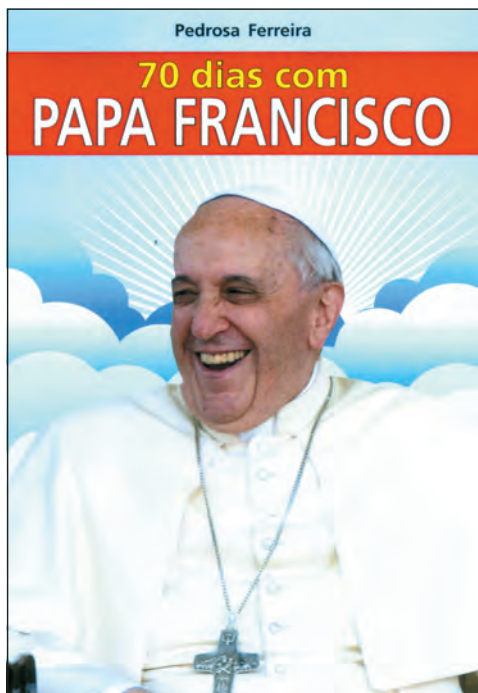
O padre Sbhi e a Irmã Manju, indianos, fundaram uma organização com a finalidade de retirar da miséria as crianças que se abrigam em carruagens e estações ferroviárias. Centenas delas estão nas estações da cidade de Varanasi, onde circulam 200 comboios por dia.

Construíram uma Casa onde vivem dezenas de menores. Aí recuperam o direito à saúde e à educação.

Salesianos artistas

Dois irmãos gêmeos polacos, terminados os estudos secundários em Oswiecim, entraram para o seminário salesiano. Ordenados sacerdotes, o P. Robert e o P. Leskek dedicam-se à pintura e à escultura como forma de evangelização, e fazem-no com arte e beleza.

Gostam de apresentar os santos sorridentes, pois, como dizem, na sua família havia sempre alegria.



80 páginas — Preço: 1 Euro

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: cavaleiro.ic@iol.pt

Internet: <http://issuu.com/ppsslisboa>

Para depósito bancário:

NIB: 0033.0000.45420971487.05 (Millennium bcp)

IBAN: PT 50.0033.0000.45420971487.05

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 105.000 exemplares

O CONTO DO MÊS

Moeda ao ar

O Japão estava em guerra e o general Nobunaga decidiu atacar. Apesar de ter apenas um soldado para cada dez inimigos, estava confiante na vitória.

Antes de partirem para o combate, foram rezar a um santuário sintoísta. O general pegou numa moeda e falou ao seu exército:

— Vou atirar esta moeda ao ar. Se sair cara, ganharemos. Se sair cruz, perderemos.

Atirou a moeda ao ar e saiu cara. Mostrou-a e a satisfação foi geral.

Os soldados partiram ao encontro do inimigo, cantando hinos de vitória. E era tal a sua confiança que venceram a batalha.

Quando os inimigos já tinham fugido, o general reuniu de novo os seus soldados. Mostrando a medalha, disse:

— Olhai. A moeda tinha cara dos dois lados!

Não foi necessário explicar mais. Nunca sairia cruz, pois o general sabia que a convicção da derrota serviria apenas para desmobilizar o seu exército.

A força da mente é grande. O pensamento positivo é muito importante para irmos vencendo as pequenas e as grandes batalhas de cada dia.

CRISTÃOS FELIZES

Paulo Miki e companheiros

O Japão ainda hoje tem dificuldade em aceitar o cristianismo. Recordamos este mês o martírio dos missionários do século XVI, vítimas de uma violenta perseguição religiosa.

Francisco Xavier esteve no Japão para anunciar o Evangelho. Depois dele vieram outros missionários pertencentes a várias ordens religiosas: franciscanos, dominicanos e jesuítas. Fundaram várias comunidades cristãs. Algum tempo depois, o imperador ordenou que fossem perseguidos.

Numa dessas comunidades, juntamente com os missionários iam também três meninos. Eram acólitos e quiseram dar também testemunho da sua fé. Ao chegarem à prisão, o jesuíta Paulo Miki disse:

— Tenho trinta e três anos, a idade em que Jesus sofreu a sua paixão. Já que dizem que sexta-feira seremos condenados à morte, alegro-me muito por imitar Jesus.

Crucificados

O dia 5 de Fevereiro foi o indicado pelos algozes para o martírio destes cristãos firmes na fé. Ao verem as cruzes onde seriam crucificados, comoveram-se. Enquanto esperavam, uns cantavam salmos, outros recitavam o



Pai Nosso, outros rezavam: «Senhor, nas tuas mãos entrego a minha vida».

Paulo Miki afirmou perante toda a gente:

— Eu sou japonês e pertenço à Companhia de Jesus. Sei que vou morrer por ter anunciado o Evangelho de Cristo. Declaro a todos que o caminho da salvação está em Jesus Cristo. E como ele perdoou, também eu perdoou de todo o coração aos que me irão crucificar.

Foram então suspensos em cruzes. Era comovedor ver também três meninos a sofrer. No meio da sua dor, ainda tinham forças para cantar cânticos aprendidos na catequese. Um deles entoou o salmo: «Louvai o Senhor, servos do Senhor».

INTENÇÕES DO PAPA

JULHO 2015

- **UNIVERSAL:** Para que a responsabilidade política seja vivida a todos os níveis como uma forma alta de caridade.
- **PELA EVANGELIZAÇÃO:** A fim de que os cristãos na América Latina, diante das desigualdades sociais, possam dar testemunho de amor pelos pobres e contribuir para uma sociedade mais fraterna.

VOLUNTÁRIOS

Procuram-se pessoas voluntárias para distribuir o CAVALEIRO DA IMACULADA, nas paróquias, nos bairros, nos prédios e em toda a parte.

Este jornal é de distribuição gratuita, tem uma tiragem de 105.000 ex. por mês e vive das ofertas dos seus leitores.

Envie-nos o seu nome e morada e diga-nos quantos jornais deseja distribuir mensalmente. Que Nossa Senhora a todos recompense.

Pensamentos de D. Bosco
1815-2015

- ☛ Com as obras de caridade fechamos as portas do inferno e abrimos as do paraíso.
- ☛ Sem penitência não se pode conservar a inocência.
- ☛ Não se ponha nunca o sol sobre a vossa ira, nem recordeis as ofensas perdoadas.
- ☛ Os pais confiam-nos os filhos para serem instruídos, mas são-nos enviados pelo Senhor para que nos preocupemos com a sua alma.
- ☛ Em vez de lamentações acerca do que está mal na Igreja e na sociedade, o importante é trabalhar para que vença o bem.

☛ O trabalho é uma arma poderosa contra os inimigos da alma.

☛ Não vos recomendo penitências e sacrifícios, mas trabalho, trabalho e trabalho.

☛ As nossas férias serão no Paraíso.

